

Nota Técnica**Data: 16/10/2024****Elaborado por: Fábio P. Mezzadri****Assunto: Custo de produção na avicultura paranaense – Resultados outubro/2024**

O Sistema FAEP realizou no mês de outubro de 2024, mais uma etapa de levantamentos de custos de produção na avicultura de maneira híbrida. A pesquisa mais uma vez foi levantada por Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADECs, em localidades expressivas na produção de frangos de corte do Paraná. Participaram este ano dos painéis de levantamento de custos as seguintes CADECs: Avenorte (Cianorte), BRF (Carambeí), Pluma (Toledo) e Seara/JBS (Jacarezinho). A pesquisa reuniu produtores rurais integrantes das CADECs e outros agentes do setor. A metodologia utilizada foi o painel de custo de produção, onde os participantes reúnem os custos de aviários que mais são comuns na região do levantamento, alcançando assim um retrato fiel da realidade produtiva.

Os levantamentos têm entre os objetivos a disseminação de informações e dados consistentes com a realidade de cada região, proporcionando embasamento para integrados e integradoras em negociações de remuneração. Além disso, com esses dados concretizados e disponibilizados, o produtor rural pode gerir melhor sua atividade, avaliando a eficiência do seu negócio e as tomadas de decisões frente a realidade atual do setor. Além de subsidiar o produtor rural com essas informações, o Sistema FAEP oferece suporte nas negociações junto as integradoras no âmbito das Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADECs.

Ao todo foram levantados os custos de produção de 04 CADECs distribuídas entre os mais importantes polos da avicultura no Estado, onde estão concentrados importantes integradoras atuantes no Paraná. Nas seções seguintes serão apresentados e analisados os resultados do levantamento realizado no mês de outubro de 2024.

Região Noroeste / Avenorte (Cianorte)

Na CADEC Avenorte, o levantamento de custos de produção foi realizado para aviários de 150x16m, 160x16m e 200x18m, sendo destinados a produção de frangos de corte tipo pesado.

No comparativo entre novembro de 2023 a novembro de 2024, a idade de abate dos frangos, diminuiu em 1,3% para os modais de tamanho 150x16m e 160x16m. para o de tamanho 200x18m a redução foi menor (0,31%). O tempo de intervalo entre os lotes também diminuiu, a queda foi de 10,5% nos três modais avaliados. O valor da mão-de-obra caiu 4,2%, para os modais de 150x16m e 160x16m, e, 3,6% para os modais de 200x18m.

Região Noroeste									
Tamanho do Aviário	nov/23			out/24			Variação %		
	150 x 16 m	160 x 16 m	200 x 18 m	150 x 16 m	160 x 16 m	200 x 18 m	150 x 16 m	160 x 16 m	200 x 18 m
	Por aviário			Por aviário			Por aviário		
Idade de abate (dias)	46,1	46,1	45,64	45,5	45,5	45,5	-1,3	-1,3	-0,31
Intervalo entre lotes (dias)	19	19	19	17	17	17	-10,5	-10,5	-10,53
Intervalo entre lotes para limpeza (dias)	20	20	20	20	20	20	0,0	0,0	0,00
Tamanho do aviário (m2)	2.400,00	2.560,00	3.600,00	2.400	2.560	3.600	0,0	0,0	0,00
Valor das instalações novas (R\$)	783.000,00	828.360,00	1.111.100,00	778.000,00	823.360,00	1.106.100,00	-0,6	-0,6	-0,45
Valor dos equipamentos novos (R\$)	651.745,80	734.522,49	903.626,76	751.005,20	854.009,50	1.036.362,00	15,2	16,3	14,69
Valor total do aviário (R\$)	1.434.745,80	1.562.882,49	2.014.726,76	1.529.005,20	1.677.369,50	2.142.462,00	6,6	7,3	6,3
Número de lotes para troca da cama	6	6	6	5	5	5	-10,0	-10,0	-10,0
Número de lotes ano	5,59	5,59	5,63	5,79	5,79	5,79	3,6	3,6	2,8
Mão-de-obra p/ aviário (R\$/Lote)	7.536,36	8.019,30	8.883,47	7.222,05	7.684,02	8.560,17	-4,2	-4,2	-3,6
Encargos Sociais (%)	10,7	10,7	10,7	10,70	10,70	10,70	0,0	0,0	0,0
Provisionamentos normais (%)	12,3	12,3	12,3	12,30	12,30	12,30	0,0	0,0	0,0
Alojamento (aves/lote por aviário)	31.560,00	33.664,00	24.660,00	30.000	32.000	22.500	-4,9	-4,9	-8,8
Alojamento (aves/lote)	63.840,00	69.120,00	98.640,00	63.840	69.120	90.000	0,0	0,0	-8,8
Aves p/ metro quadrado	13,15	13,15	13,7	12,50	12,50	12,50	-4,9	-4,9	-8,8
Mortalidade (%)	8,13	8,13	7,01	11,50	11,50	11,50	41,5	41,5	64,1
Quantidade de aves entregues por lote (Cab)	28.994,00	30.927,00	45.862,50	26.550	28.320	39.825	-8,4	-8,4	-13,2

Fato de destaque foi a alta mortalidade das aves, que apresentou aumento em 8,4% para os modais de 150x16m e 160x16m, e, de 13,2% para os aviários de 13,2%, em relação ao último levantamento.

O levantamento de custos para a região de Cianorte se baseou em propriedades modais com aviários nos tamanhos de 150x16m, 160x16m e 200x18, todos para frangos de corte pesado da integração Avenorte.

No levantamento realizado em outubro de 2024, para os três tamanhos de aviários avaliados, a receita total por lote, cobriu os custos variáveis e a depreciação separadamente. Entretanto, a receita total nos aviários de 150x16m e 160x16m, não foi

suficiente para cobrir os custos operacionais (custos variáveis + depreciação). Somente nos aviários de tamanho 200x18m a receita total cobriu os custos operacionais, ficando com saldo positivo sobre o custo operacional de R\$ 28.824,17.

O saldo sobre o custo total (R\$/mês), foi positivo somente para os aviários de 200x18m, embora tenha tido variação negativa de 1,3% em relação ao levantamento de novembro de 2023. Os dois outros tamanhos menores mostraram saldo negativo, sobre os custos totais (R\$/mês).

Verifica-se um ganho em escala quando olhamos o custo total por ave nos três modais. Notamos uma diluição dos custos conforme aumenta o número de aves alojadas. No levantamento de outubro de 2024 os custos por cabeça (R\$/cab), foram de R\$ 2,00, R\$ 2,01 e R\$ 1,72, nos modais de 150x16m, 160x16m e 200x18 respectivamente. No comparativo entre a tomada de custos de 2023 e 2024, a alta nos custos por cabeça foram de 13,1% (150x16m), 15,0% (160x16m) e 21,3% (200x18m).

A receita total por ave também foi maior em 2024, com aumento de 8,4% para aviários de 150x16m, 9,4% para aviários de 160x16m e 18,7% para aviários de 200x18m. Este resultado mostra melhor custo-benefício em modais com aviários de maior tamanho.

Ainda em relação a custos e receitas, os resultados da Avenorte em outubro de 2024, mostraram o seguinte: nos aviários de 150x16m o custo total do produtor (R\$/Cab) foi de 2,001 e a receita 1,659 (R\$/Cab), atestando saldo negativo. Nos aviários de 160x16m o custo total (R\$/Cab) foi de 2,013, enquanto a receita foi de 1,663 (R\$/Cab), ficando deficitário em R\$ 0,35, já nos modais 200x18m, os custos foram mais diluídos, ficando mais baixos que nos modais de tamanho menor (R\$1,72/Cab). Nestes modais a receita por ave foi de R\$ 2,160, obtendo lucro de R\$ 0,44 por ave.

Ainda, na comparação entre os levantamentos feitos entre os meses de novembro de 2023 e outubro de 2024, temos os seguintes dados:

Nos aviários de 150x16m, os custos variáveis do produtor por aviário tiveram um acréscimo de 3,7 % em 2024 em relação ao ano passado. As depreciações tiveram também alta de 3,3% no mesmo período analisado e o custo operacional do produtor cresceram em 3,6 %. Para os modais de tamanho de 160x16m a alta dos custos variáveis foi de 6,8%, as depreciações acréscimo de 4,2% e o custo operacional do produtor alta de 5,9%,

também analisando novembro de 2023 e outubro de 2024. Quanto aos modais de 200x18m, os custos variáveis subiram 6,9%, a depreciação alta em 4,1% e o custo operacional do produtor cresceu em 5,8%.

Região Noroeste									
Tamanho do Aviário	nov/23			out/24			Variação %		
	150 x 16 m	160 x 16 m	200 x 18 m	150 x 16 m	160 x 16 m	200 x 18 m	150 x 16 m	160 x 16 m	200 x 18 m
1. Custos variáveis do produtor	28.651,25	29.886,49	34.360,89	29.722,29	31.919,10	36.720,41	3,7	6,8	6,9
2. Depreciações	14.778,10	15.508,47	19.694,52	15.264,64	16.160,00	20.492,17	3,3	4,2	4,1
3. Custo operacional do produtor (1 + 2)	43.429,35	45.394,96	54.055,41	44.986,93	48.079,10	57.212,58	3,6	5,9	5,8
3.1 Custo operacional do produtor (R\$/m2)	18,1	17,73	15,02	18,745	18,781	15,892	3,6	5,9	5,8
3.2 Custo operacional do produtor (R\$/kg)	0,44	0,43	0,35	0,513	0,514	0,435	16,6	19,5	24,3
3.3 Custo operacional do produtor (R\$/Cab)	1,5	1,47	1,18	1,694	1,698	1,437	12,9	15,5	21,8
4. Remuneração s/capital	7.917,01	8.614,05	10.993,46	8.144,62	8.929,78	11.375,49	2,9	3,7	3,5
5. Custos Fixos do produtor (2+4)	22.695,11	24.122,05	30.687,98	23.409,26	25.089,78	31.867,66	3,1	4,0	3,8
6. Custo total do produtor (1+5)	51.346,36	54.009,01	65.048,87	53.131,55	57.008,88	68.588,07	3,5	5,6	5,4
6.1 Custo total do produtor (R\$/m2)	21,39	21,1	18,07	22,138	22,269	19,052	3,5	5,5	5,4
6.2 Custo total do produtor (R\$/kg)	0,52	0,52	0,42	0,606	0,610	0,522	16,5	17,3	24,3
6.3 Custo total do produtor (R\$/Cab)	1,77	1,75	1,42	2,001	2,013	1,722	13,1	15,0	21,3
7. Receita com a entrega dos frangos	40.243,67	42.926,68	71.591,37	38.497,50	41.064,00	68.897,25	-4,3	-4,3	-3,8
8. Receita com venda da cama	3.800,00	3.958,34	11.400,00	5.316,67	5.800,00	16.916,67	39,9	46,5	48,4
9. Consumo de frangos	235,92	235,92	237,81	222,75	222,75	222,75	-5,6	-5,6	-6,3
10. Receita total p/lote (7+8+9)	44.279,59	47.120,93	83.229,17	44.036,92	47.086,75	86.036,67	-0,5	-0,1	3,4
10.1 Receita total p/lote -p/m2	18,45	18,41	23,12	18,349	18,393	23,899	-0,5	-0,1	3,4
10.2 Receita total p/lote - p/kg	0,45	0,45	0,53	0,503	0,504	0,655	11,8	12,0	23,6
10.3 Receita total p/lote -p/Cab	1,53	1,52	1,82	1,659	1,663	2,160	8,4	9,4	18,7
11. Saldo sobre custos variáveis (10-1)	15.628,37	17.234,48	48.868,31	14.314,66	15.167,69	49.316,28	-8,4	-12,0	0,9
12. Saldo sobre custo operacional (10-3)	850,33	1.726,08	29.173,87	-949,92	-992,24	28.824,17	-211,7	-157,5	-1,2
13. Saldo sobre custo total (10-6)	-7.066,68	-6.887,97	18.180,42	-9.094,53	-9.922,01	17.448,68	28,7	44,0	-4,0
14. Saldo sem a receita da cama	-11.102,69	-11.082,33	6.542,50	-14.634,05	-15.944,88	309,18	31,8	43,9	-95,3
15. Saldo sobre custo total (anual)	-39.502,74	-38.503,75	102.355,76	-52.657,33	-57.448,44	101.027,86	33,3	49,2	-1,3
Saldo sobre custos variáveis - R\$/mês	7.280,22	8.028,40	22.927,38	6.906,82	7.318,41	23.795,11	-5,1	-8,8	3,8
Saldo sobre custo operacional - R\$/mês	396,11	804,07	13.687,41	-458,34	-478,76	13.907,66	-215,7	-159,5	1,6
Saldo sobre custo total - R\$/mês	-3.291,90	-3.208,65	8.529,65	-4.388,11	-4.787,37	8.418,99	33,3	49,2	-1,3
Saldo s/a rec. da cama e cons. de frango - R\$/mês	-5.172,00	-5.162,52	3.069,52	-7.060,93	-7.693,40	149,18	36,5	49,0	-95,1
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	1,39	1,39	1,56	1,450	1,450	1,730	4,3	4,3	10,9
Valor por ave p/cobrir custos variáveis	0,85	0,83	0,5	0,911	0,914	0,492	7,2	10,1	-1,6
Valor por ave p/cobrir custo operacional	1,36	1,33	0,93	1,486	1,485	1,006	9,3	11,7	8,2
Valor por ave p/cobrir custo total	1,63	1,61	1,17	1,793	1,800	1,292	10,0	11,8	10,4

Para os modais de 150x16m, os custos fixos em outubro de 2024 se elevaram em 3,1 % em relação a novembro de 2023, enquanto a remuneração sobre capital teve alta de 2,9%, também no mesmo período de análise. O custo total do produtor (R\$/cab) teve alta expressiva de 13,1%. Já para os aviários de tamanho 160x16m, os custos fixos se elevaram em 4,0% e a remuneração sobre o capital teve alta de 3,7%. Para os maiores de 200x18m, custos fixos subiram em 3,8% e a remuneração sobre o capital elevou-se em 3,5%.

Em relação a receita com a entrega dos frangos, em 2024 se observou nos aviários de 150x16m e 160x16m, queda em 4,3% em relação ao ano de 2023. Nos modais de tamanho 200x18m queda na receita com a venda dos animais foi de 3,8%. A receita com a venda da cama, se elevou em relação a novembro de 2023 em 40%. A receita total por lote (p/Cab) teve acréscimo em 8,4%.

O saldo sobre os custos variáveis, apresentou queda em 8,4% e 12,0% para os aviários de 150x16m e 160x16m, respectivamente. Os modais de 200x18m, apresentaram ligeira alta de 0,9% para os saldos sobre os custos totais, comparando-se novembro de 2023 a novembro de 2024. O saldo sobre os custos totais acrescera em 28,7% e 44,0% para os modais de 150x16m e 160x16m respectivamente, os aviários de 200x18m, mostraram queda em 4,0% no mesmo período de análise. O valor recebido por frango (R\$/Cab) teve alta de 4,3% para os modais de 150x16m e 160x16m. Para os modais maiores 200x18m o acréscimo no valor recebido por ave apresentou alta em 10,9%.

Custos variáveis

Entre os custos variáveis, comparando-se o levantamento de custos realizado em novembro de 2023 e outubro de 2024. O valor da palha de arroz para a cama subiu 7,14%, o valor do gás, utilizado para queimar penas manteve-se estável. Já o valor do kg do gás a granel subiu 16,8%. O preço da lenha, insumo bastante importante, manteve-se estável, a energia elétrica, teve alta menos expressiva que nos últimos levantamentos (3,45%). A gasolina apresentou alta em 1,73% e o óleo diesel, manteve-se estável no período analisado. A venda da cama teve alta expressiva em 52,63%.

Região Noroeste			
Custos Variáveis	nov/23	out/24	Variação %
Palha de arroz para formar Cama Nova (R\$/t)	700,00	750,00	7,14
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	8,46	8,46	0,02
Gás a granel (kg)	6,76	7,90	16,86
Lenha (R\$/m3)	180,00	180,00	0,00
Briquet (R\$/t)	810,00	750,00	-7,41
Energia Elétrica	0,667	0,690	3,45
Gasolina (litros)	5,790	5,890	1,73
Óleo Diesel (litros)	5,950	5,950	0,00
Horas Trator (R\$/hora)	180,00	180,000	0,00
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/comprador	95,00	145,00	52,63
Aves Consumidas (R\$/kg)	4,50	4,50	0,00

Região dos Campos Gerais / BRF (Carambeí)

Na CADEC BRF de Carambeí, o levantamento de custos de produção foi realizado para modais de 100x12m (1 galpão), 150x16m (2 galpões) e 150x16m (4 galpões), frango *griller*. Como está CADEC, não participou do levantamento realizado em novembro de 2023, e a região dos Campos Gerais não teve outro representante, o comparativo foi feito entre o mês de maio de 2023 (quando foram realizados os custos desta CADEC), e outubro de 2024, para fins comparativos.

Em se tratando de idade de abate, os resultados mostraram queda em 1,8% para os três tamanhos de modais avaliados. O número de lotes alojados por ano também teve pequena variação positiva de 1,2%, comparando-se o levantamento de maio de 2023 e outubro de 2024.

Campos Gerais										
		Maio / 23			out/24			Variação %		
Coeficientes/ Aviário		100 x 12 m	150 x 16 m	150 x 16 m	100 x 12 m	150 x 16 m	150 x 16 m	100 x 12 m	150 x 16 m	150 x 16 m
		Pressão Negativa	Modal Dark	Modal Dark	Pressão Negativa	Modal Dark	Modal Dark	Pressão Negativa	Modal Dark	Modal Dark
		Griller	2 Aviários	4 Aviários	Griller	2 Aviários	4 Aviários	Griller	2 Aviários	4 Aviários
Idade de Abate	Dias	28,5	28,5	28,5	28	28	28	-1,8	-1,8	-1,8
Intervalo entre Lotes	Dias	15	15	15	15	15	15	0,0	0,0	0,0
Intervalo entre Lotes p/Limpeza	Dias	26	26	26	26	26	26	0,0	0,0	0,0
Troca de cama a cada ...	Lotes	24	24	24	24	24	24	0,0	0,0	0,0
Número de Lotes Ano	Un	8,30	8,30	8,30	8,40	8,40	8,40	1,2	1,2	1,2
Alojamento (Aves/Lote)	Cab	21.600	44.400	44.400	21.600	44.400	44.400	0,0	0,0	0,0
Aves p/metro quadrado	Cab	18,00	18,50	18,50	18,00	18,50	18,50	0,0	0,0	0,0
Mortalidade	%	3,82	3,82	3,82	3,82	3,82	3,82	0,0	0,0	0,0
Quantidade de aves entregues por Lote	Cab	20.775	42.704	42.704	20.775	42.704	42.704	0,0	0,0	0,0
Peso do Frango na entrega	kg	1,38	1,38	1,38	1,38	1,38	1,38	0,0	0,0	0,0

Outros índices como: mortalidade, intervalo entre lotes para limpeza e peso das aves na entrega mantiveram-se estáveis no mesmo período avaliado.

A produção de frangos de corte na região dos Campos Gerais também é concentrada no tipo *griller* e as propriedades modais avaliadas foram com um aviário de 100x12m e com dois e quatro aviários de 150x16m.

No levantamento de outubro de 2024, em todos os modais analisados o saldo sobre o custo total (receita total - custo total), fecharam no vermelho. No mesmo período avaliado, o saldo sobre os custos variáveis, em todos os tamanhos de aviários foram negativos.

O custo para se produzir um frango no modal com um aviário de 100x12m foi de R\$ 1,382 apresentando aumento de 7,6% do último levantamento (maio 2023), na propriedade com dois aviários de 150x16m foi de R\$ 1,276 com 44,6% de aumento e na propriedade com quatro aviários de 150x16m foi de R\$ 1,200 com 47,0% de aumento, mostrando mais uma vez a tendência de redução de custos, quando existe uma maior escala. Já a receita total por frango foi muito parecida entre as propriedades, sendo de R\$ 0,694 para o aviário de 100x12m e de R\$ 0,690 para os aviários de 150x16m (2 e 4 galpões).

Campos Gerais									
Data	mai/23			out/24			Variação %		
Tamanho do Aviário	100 x 12m	150 x 16m	150 x 16m	100 x 12m	150 x 16m	150 x 16m	100 x 12m	150 x 16m	150 x 16m
Sistema de alimentação	Pressão Negativa	Modal Dark	Modal Dark	Pressão Negativa	Modal Dark	Modal Dark	Pressão Negativa	Modal Dark	Modal Dark
	1 Galpão	2 Galpões	4 Galpões	1 Galpão	2 Galpões	4 Galpões	1 Galpão	2 Galpões	4 Galpões
RESULTADOS FINAIS	R\$/Lote	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Lote	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Lote	R\$/Aviário	R\$/Aviário
1. Custos Variáveis do Produtor	14.040,62	16.747,99	15.196,08	15.972,53	33.405,92	31.426,12	13,8	99,5	106,8
2. Depreciações	8.186,99	13.648,76	12.777,57	8.222,11	13.679,08	12.811,66	0,4	0,2	0,3
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	22.227,61	30.396,74	27.973,65	24.194,64	47.085,00	44.237,78	8,8	54,9	58,1
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m2)	18,52	12,67	11,66	20,162	19,619	18,432	8,8	54,9	58,1
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,775	0,516	0,475	0,829	0,785	0,737	6,9	52,1	55,3
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	1,070	0,712	0,655	1,165	1,103	1,036	8,8	54,9	58,1
4. Remuneração s/capital	4.464,823	7.269,042	6.875,261	4.513,98	7.397,62	7.002,21	1,1	1,8	1,8
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	12.651,81	20.917,80	19.652,83	12.736,09	21.076,70	19.813,87	0,7	0,8	0,8
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	26.692,43	37.665,79	34.848,91	28.708,62	54.482,62	51.239,99	7,6	44,6	47,0
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m2)	22,24	15,69	14,52	23,924	22,701	21,350	7,6	44,6	47,0
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,931	0,639	0,591	0,984	0,908	0,854	5,6	42,1	44,4
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,285	0,882	0,816	1,382	1,276	1,200	7,6	44,6	47,0
7. Receita com a entrega dos frangos	8.946,69	17.893,38	17.893,38	13.834,71	28.438,01	28.438,01	54,6	58,9	58,9
8. Receita com venda da Cama	300,00	600,00	600,00	500,00	1.000,00	1.000,00	66,7	66,7	66,7
9. Consumo de frangos	52,99	26,50	13,25	89,92	44,96	22,48	69,7	69,7	69,7
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	9.299,68	18.519,88	18.506,63	14.424,63	29.482,97	29.460,49	55,1	59,2	59,2
10.1 - Receita Total p/Lote/m2	7,75	7,72	7,71	12,021	12,285	12,275	55,1	59,2	59,2
10.2 - Receita Total p/kg	0,324	0,314	0,314	0,494	0,491	0,491	52,3	56,4	56,4
10.3 - Receita Total p/Frango - p/Cab.	0,448	0,434	0,433	0,694	0,690	0,690	55,1	59,2	59,2
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	-4.740,94	1.771,89	3.310,55	-1.547,90	-3.922,95	-1.965,63	-67,4	-321,4	-159,4
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-12.927,93	-11.876,86	-9.467,02	-9.770,01	-17.602,03	-14.777,29	-24,4	48,2	56,1
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-17.392,75	-19.145,91	-16.342,28	-14.283,99	-24.999,65	-21.779,50	-17,9	30,6	33,3
14. Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango	-17.745,74	-19.772,40	-16.955,53	-14.873,91	-26.044,61	-22.801,98	-16,2	31,7	34,5
15. Saldo sobre Custo Total (Anual)	-144.417,53	-158.974,54	-135.695,15	-119.969,11	-209.968,29	-182.922,78	-16,9	32,1	34,8
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	-3.280,46	2.452,10	9.162,86	-1.083,38	-5.491,38	-5.503,02	-67,0	-323,9	-160,1
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	-8.945,39	-16.436,23	-26.202,56	-6.838,07	-24.639,47	-41.370,75	-23,6	49,9	57,9
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-12.034,79	-26.495,76	-45.231,72	-9.997,43	-34.994,72	-60.974,26	-16,9	32,1	34,8
Saldo sem Rec. da Cama e cons. de Frango - R\$/mês	-12.279,04	-19.772,40	-46.929,04	-10.410,31	-26.044,61	-63.836,81	-15,2	31,7	36,0
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	0,37	0,37	0,37	0,474	0,474	0,474	26,6	26,6	26,6
Valor por ave p/cobrir Custos Variáveis	0,659	0,378	0,341	0,740	0,758	0,712	12,4	100,7	108,5
Valor por ave p/cobrir Custo Operacional	1,053	0,697	0,641	1,136	1,078	1,012	7,9	54,7	57,9
Valor por ave p/cobrir Custo Total	1,268	0,867	0,802	1,353	1,251	1,176	6,8	44,3	46,7

Essas variações acontecem porque o aviário menor muitas vezes possui menos equipamentos e tecnologias tendo menor gasto com energia elétrica, já os aviários de 150x16m não possuem o custo com aquecimento que ficam por conta da agroindústria.

Tem ainda a questão de que a propriedade com quatro aviários acaba diluindo o gasto com a mão de obra que representa menos do que para a propriedade com dois aviários.

Ainda em relação aos custos e receitas, os resultados da BRF, mostraram acréscimos significativos nos custos variáveis do produtor de 13,8%, 99,5% e 106,8% para os modais de 100x12m (1 galpão), 150x16m (2 galpões) e 150x16m (4 galpões), respectivamente. O custo operacional do produtor elevou-se em 8,8% nos modais de 100x12m, 54,9% nos modais de 150x16m (2 galpões) e 58,1% nos aviários de 150x16m (4 galpões). O custo total do produtor (R\$/cab), subiu 7,6%, 44,6% e 47,0%, nos modais de 100x12m (1 galpão), 150x16m (2 galpões) e 150x16m (4 galpões), respectivamente.

Entre o período avaliado, com intervalo de 16 meses (maio/23 a out/24), a receita com a entrega dos frangos subiu 54,6% nos modais de tamanho 100x12m (1 galpão), 58,9% nos modais de 150x16m (2 galpões) e 150x16m (4 galpões). No mesmo período, a receita com a venda da cama elevou-se em 66,7% nos três tamanhos de aviários analisados. A receita total por lote, teve alta de 55,1% nos aviários de 100x12m e de 59,2% nos outros tamanhos de modais avaliados.

Nos modais avaliados na região de Carambeí (Campos Gerais), os saldos sobre custos variáveis, operacionais e totais, ficaram negativos no período de 16 meses de intervalo avaliado. O saldo sobre os custos variáveis (R\$/mês), apresentou queda 67,0% nos aviários de tamanho 100x12m, também queda expressiva de 323,9% nos aviários de 150x16m (2 galpões) e queda de 160,1% nos aviários de 150x16m (4 galpões).

O valor recebido por frango entregue (R\$/cab) elevou-se em 26,6% nos três tamanhos de modais avaliados entre maio de 2023 e outubro de 2024. No mesmo período de análise, o valor por ave para cobrir os custos totais se elevou em 6,8%, 44,3% e 46,7%, nos aviários de tamanho 100x12m (1 galpão), 150x16m (2 galpões) e 150x16m (4 galpões).

Custos variáveis

Entre os custos variáveis, no período de maio de 2023 a outubro de 2024, a maravalha apresentou queda de 10%, a lenha apresentou estabilidade nas cotações enquanto os pellets (R\$/kg) teve o valor reduzido em 12,1%. O quilo do gás para queimar

penas teve alta em 11,1 %. A energia elétrica no mesmo período apresentou alta expressiva de 50%.

Campos Gerais	Data	Data	Variação %
Custos Variáveis	Maior/23	Out / 24	
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m3)	100,00	90,00	-10
Maravalha para área de alojamento (R\$/m3)	0,00	0,00	
Gás para queimar penas e aquecimento (kg)	7,62	8,46	11,1
Lenha (R\$/m3) Griller	150,00	150,00	0,0
Lenha (R\$/m3) Pesado	150,00	150,00	0,0
Pelets (R\$/t)	1.400,00	1.230,00	-12,1
Energia Elétrica (R\$/Kwh)	0,540	0,810	50,0
Cal (R\$/kg)	0,00	0,00	
Óleo Diesel (litros)	4,80	5,89	22,7
Gasolina (R\$/Litro)	5,20	6,00	15,4
Horas trator (R\$/hora)	220,00	250,00	13,6
Receitas Extras			
Venda da cama como Adubo (R\$/m3) p/produtor	0,00	0,00	
Venda da cama como Adubo (R\$/m3) p/comprador - Griller	60,00	100,00	66,7
Aves Consumidas (R\$/kg)	3,79	6,40	69,1

Entre os combustíveis, atipicamente o óleo diesel apresentou alta maior que a gasolina no período (22,7%, contra 15,4%), respectivamente. As horas de trator mostraram 13,6% no período de análise. Nas receitas extras, a venda da cama como adubo cresceu em 66,7%, acompanhando as altas dos adubos industriais

Região Oeste / Pluma (Toledo)

Na região Oeste, os custos foram levantados baseados na CADEC da Pluma de Toledo, comparando-se o mês de maio de 2023 a outubro de 2024, para aviários de 130X14m, modal de dois galpões (frango pesado). Esta CADEC, também não participou do levantamento de novembro de 2023, razão pela qual, o comparativo foi realizado baseado em maio de 2023, quando a CADEC participou da tomada de custos.

No comparativo entre estes meses, a idade de abate das aves manteve-se a mesma, assim como o intervalo entre lotes, número de lotes para troca de cama e alguns outros índices, como pode ser visto na tabela abaixo.

Região Oeste			
	maio /2023	out/24	Variação %
Tamanho do Aviário	130 x 14m	130 x 14m	
Sistema de alimentação	Dois Galpões	Dois Galpões	
Idade de Abate (Dias)	48	48	0
Intervalo entre Lotes (Dias)	13	13	0
Intervalo entre Lotes p/Limpeza (Dias)	30	30	0
Número de Lotes para troca da Cama	6	6	0
Número de Lotes Ano	5,72	5,85	2,3
Alojamento (Aves/Aviario)	23.660	25.480	7,7
Aves p/metro quadrado	13,00	14,00	7,7
Mortalidade (%)	5,00	5,00	0,0
Quantidade de aves entregues por Lote (Cab/Aviario)	22.477	24.206	7,7

O número de lotes por ano, cresceu em 2,3% e a quantidade de aves por metro quadrado foi 7,7% maior, atestando maior eficiência na produção e uso de tecnologias. A quantidade de aves entregues por lote, também apresentou alta de 7,7%, enquanto a mortalidade também se manteve estável.

Na CADEC da Pluma de Toledo, o levantamento de custos de produção foi realizado para aviário de 130x14m, tamanho de modais mais comuns na região.

No aviário de 130x14m, no levantamento de outubro de 2024, os custos variáveis de produção ficaram em R\$ 22.822,57 por lote, crescendo em 3,2% em relação ao levantamento anterior (maio/2023). Os custos totais foram de R\$ 38.530,27/lote, com pequeno acréscimo de 0,7% em relação ao levantamento passado. A receita total por cabeça, manteve-se praticamente estável entre o levantamento de maio 2023 a outubro de 2024, ficando apenas 0,6% maior. O saldo sobre os custos variáveis ficou positivo e superior em 17,6% em relação ao levantamento passado (maio/2023). A receita total do lote foi de R\$ 38.826,20 (8,7%), superior a maio de 2023. O saldo sobre o custo total (anual), ficou positivo em R\$ 1.731,19, no último levantamento, o saldo havia ficado negativo em R\$ 14.518,88. O saldo sobre os custos variáveis (R\$/mês), ficou positivo em R\$ 7.801,77, apresentando importante variação positiva de 20,3% em relação ao levantamento de maio/2023.

Ainda em relação a custos, no comparativo do mês de maio de 2023 a outubro de 2024, em aviários de 130X14m. Os custos operacionais (R\$/cab) apresentaram queda em

5,7%. Os custos operacionais alta em 1,3%. Os custos fixos no período, tiveram queda em 2,7% e os custos totais (R\$/cab), tiveram queda de 6,6%.

Região Oeste			
RESULTADOS FINAIS	mai/23	out/24	
	R\$/Aviário	R\$/Aviário	Variação %
1. Custos Variáveis do Produtor	22.119,63	22.822,57	3,2
2. Depreciações	10.066,99	9.768,00	-3,0
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	32.186,62	32.590,56	1,3
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m2)	35,370	35,81	1,2
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,415	0,39	-6,0
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	1,432	1,35	-5,7
4. Remuneração s/capital	6.080,80	5.939,71	-2,3
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	16.147,79	15.707,71	-2,7
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	38.267,42	38.530,27	0,7
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m2)	42,052	42,34	0,7
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,493	0,46	-6,7
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,703	1,59	-6,6
7. Receita com a entrega dos frangos	32.591,65	35.098,70	7,7
8. Receita com venda da Cama	3.137,50	3.727,50	18,8
9. Consumo de frangos	0,00	0,00	
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	35.729,15	38.826,20	8,7
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m2	39,263	42,67	8,7
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,461	0,47	2,0
10.3 - Receita Total p/Lote - p/Cab	1,590	1,60	0,6
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	13.609,53	16.003,64	17,6
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	3.542,54	6.235,64	76,0
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-2.538,27	295,93	-111,7
14. Saldo s/a Rec. da Cama e Cons. de Frango	-5.675,77	-3.431,57	-39,5
15. Saldo sobre Custo Total (Anual)	-14.518,88	1.731,19	-111,9
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	6.487,21	7.801,77	20,3
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	1.688,61	3.039,88	80,0
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-1.209,91	144,27	-111,9
Saldo s/a Rec. da Cama e Cons. de Frango - R\$/mês	-2.705,45	-1.672,89	-38,2
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	1,450	1,45	0,0
Valor por ave p/cobrir Custos Variáveis	0,845	0,79	-6,5
Valor por ave p/cobrir Custo Operacional	1,292	1,19	-7,9
Valor por ave p/cobrir Custo Total	1,563	1,438	-8,0

A receita com entrega dos frangos, elevou-se em 7,7% entre os meses avaliados e a receita com a venda da cama, teve alta expressiva em 18,8%, fato que influenciou uma melhor rentabilidade na atividade, mostrando outras receitas também positivas.

A receita total por lote, subiu 8,7% e a receita total (por/cab), mostrou alta de 0,6%.

O saldo sobre os custos variáveis, mostraram alta também expressiva de 17,6% e os saldos sobre os custos operacionais, alta ainda mais significativa de 76%. Já o saldo sobre o custo total passou de negativo em R\$ 2.538,27, no levantamento passado para R\$ 295,93 positivos no atual levantamento (out/24).

O saldo sobre o custo operacional (R\$/mês), apresentou alta de 80,0%, enquanto, o saldo sobre o custo total (R\$/mês), apresentou melhor resultado positivo (de R\$ 1.209,91 negativo para R\$ 144,27 positivo).

O valor recebido por frango entregue, manteve-se estável entre os meses analisados. O valor por ave para cobrir os custos variáveis, teve redução em 6,5%, enquanto o valor por ave para cobrir o custo total reduziu em 8,0%, atestando maior eficiência na produção.

Custos Variáveis

Entre os custos variáveis na região Oeste, levantados na CADEC da Pluma (Toledo), entre os meses de maio de 2023 a outubro de 2024, o m³ da maravalha e o gás (botijão de 13Kg), apresentaram queda em 9,1%. Em mesmo período a lenha teve alta de 33,3%, enquanto os pellets (T), mostrou queda em 28,6%.

Região Oeste	Data		Variação %
	Maio / 23	Out / 24	
Custos Variáveis			
Maravalha (R\$/m3)	110,00	100,00	-9,1
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	110,00	100,00	-9,1
Lenha (R\$/m3)	120,00	160,00	33,3
Pelets (R\$/t)	1.400,00	1.000,00	-28,6
Energia Elétrica	0,530	0,640	20,8
Cal virgem (R\$/kg)	0,85	0,85	0,0
Óleo Diesel (R\$/litro)	5,00	5,90	18,0
Gasolina (R\$/Litro)	5,07	5,80	14,4
Diárias para limpeza (R\$/Un)	130,00	150,00	15,4
Contabilidade (R\$/ano)	1.000,00	2.400,00	140,0
Receitas Extras			
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/produtor	150,00	140,00	-6,7

A energia elétrica em mesmo período, apresentou alta expressiva de 20,8%. No grupo dos combustíveis o óleo diesel apresentou alta de 18,0%, enquanto a gasolina mostrou alta de 14,4% no período.

Nesta região os gastos com contabilidade tiveram alta expressiva de 140,0%. A cama como adubo (R\$/T), apresentou redução em 6,7%.

Região do Norte Pioneiro / JBS (Jacarezinho)

Na região do Norte Pioneiro, os custos foram realizados na CADEC da JBS em Jacarezinho, em modais de tamanhos 125x12m, 140x14m, 165x18m (frango *griller*). Comparando-se o mês de novembro de 2023 a outubro de 2024, nos três tamanhos de modais avaliados, a idade de abate dos frangos reduziu em 3,6%.

O intervalo entre lotes, intervalo para limpeza do aviário e tamanho mantiveram-se estáveis no período de análise. Nesta região, o valor das instalações apresentou alta se elevaram em 3,6%, 3,3% e 2,2%, para os modais de 125X12m, 140x14m e 165x18m, respectivamente. Já o valor total do aviário (R\$), também cresceu em 3,9%, 3,4% e 3,7% nos aviários de tamanhos, 125X12m, 140x14m e 165x18m, também respectivamente.

O número de lotes por ano, apresentou acréscimos de 2,1% (125x12m), 2,1% (140x14m) e de 2,2% (165x18m). O valor da mão-de-obra cresceu em 13,2% e 11,1% para os modais de tamanho 125x12m e 140x14m e mostrou queda de 15,0 para o aviário de tamanho 165x18m, mostrando diluição dos custos com mão-de-obra em modais de aviários maiores.

A mortalidade de animais teve aumento significativo entre novembro de 2023 a outubro de 2024, crescendo em 34,8% para os modais de tamanho 125x12m e 140x14m, entretanto mostrou queda de -2,6% para o modal de tamanho 165x18m.

A quantidade entregue de aves, nos três tamanhos de modais, em 2,0% para os de 125x12m e 140x14m e de 0,1% para os de 165x18m, atestando maior eficiência produtiva em relação levantamento do ano passado (novembro/2023).

Norte Pioneiro									
	nov/23			out/24			Variação %		
Tamanho do Aviário	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18m	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18m	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18m
Número de Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18m
Idade de Abate (Dias)	28	28	28	27	27	27	-3,6	-3,6	-3,6
Intervalo entre Lotes (Dias)	20	20	18	20	20	18	0,0	0,0	0,0
Intervalo entre Lotes p/Limpeza (Dias)	28	28	28	28	28	28	0,0	0,0	0,0
Tamanho do aviário (m2)	1.500	1.960	2.970	1.500	1.960	2.970	0,0	0,0	0,0
Valor das Instalações Novas (R\$/aviário)	754.846,00	931.186,00	1.353.071,00	781.941,75	962.190,75	1.383.240,00	3,6	3,3	2,2
Valor dos Equipamentos Novos (R\$/aviário)	659.814,60	807.490,60	1.114.619,50	687.249,65	835.063,45	1.175.266,00	4,2	3,4	5,4
Valor Total do Aviário (R\$)	1.414.660,60	1.738.676,60	2.467.690,50	1.469.191,40	1.797.254,20	2.558.506,00	3,9	3,4	3,7
Número de Lotes para troca de Cama	14	14	14	14	14	14	0,0	0,0	0,0
Número de Lotes Ano	7,51	7,51	7,81	7,67	7,67	7,98	2,1	2,1	2,2
Mão-de-Obra p/aviário (R\$/Lote)	5.472,32	6.385,27	13.129,79	6.194,69	7.092,72	11.160,25	13,2	11,1	-15,0
Encargos Sociais (%)	10,70	10,70	10,70	10,70	10,70	10,70	0,0	0,0	0,0
Provisionamentos normais (%)	12,30	12,30	12,30	12,30	12,30	12,30	0,0	0,0	0,0
Alojamento (Aves/Aviário)	24.750	32.340	56.430	25.500	33.320	56.430	3,0	3,0	0,0
Alojamento (Aves/Lote)	49.500	64.680	112.860	51.000	66.640	112.860	3,0	3,0	0,0
Aves p/metro quadrado	16,5	16,50	19	17	17,00	19	3,0	3,0	0,0
Mortalidade (%)	2,67	2,67	2,67	3,60	3,60	2,60	34,8	34,8	-2,6
Quantidade de aves entregues por Lote/Aviário (Cab)	24.089	31.476	54.924	24.582	32.121	54.963	2,0	2,0	0,1

Na CADEC da JBS de Jacarezinho, o levantamento de custos de produção foi realizado para aviários de 125x12m, 140x14m e 165x18m (todos com 2 galpões), sendo destinados a produção de frangos de corte tipo *griller*.

No levantamento de outubro de 2024, nos aviários de 140X14 m e 165x18m a receita total por lote foi suficiente para cobrir os custos variáveis do produtor. No modal de tamanho 125x12m a receita não foi suficiente para cobrir os custos variáveis do produtor, ficando saldo sobre os custos variáveis negativo de R\$ 975,66. Percentualmente os custos variáveis se elevaram em 1,74% e 1,18% nos modais de 125x12m e 140x14m, respectivamente. No aviário de 165x18m houve queda de -17,2% nos custos variáveis, comparando-se o levantamento de novembro de 2023 a outubro de 2024. Também no levantamento de 2024, a receita total por cabeça foi bastante semelhante entre os tamanhos de modais avaliados, embora ter sido pouco maior no aviário de 125x12m (R\$ 0,740), ao contrário do levantamento passado (novembro 2023), quando a receita maior foi

no aviário de tamanho maior. O saldo sobre o custo total (anual p/aviário) e saldo sobre custo total (R\$/mês), foi negativo para todos os modais avaliados, acresento em 5,10%, 6,29% e 39,5%, para os modais 125x12m, 140x14m e 165x18m respectivamente. O saldo sobre os custos variáveis (R\$/mês), apresentou-se negativo para o aviário de tamanho 125x12m e positivo para os de tamanho 140x14m e 165 x18m respectivamente.

Norte Pioneiro									
	novembro de 2023			outubro de 2024			Variação %		
	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18m	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18m			
RESULTADOS FINAIS	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões			
	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18 m
1. Custos Variáveis do Produtor	18.831,50	23.111,36	37.585,47	19.158,36	23.384,63	31.121,09	1,74	1,18	-17,2
2. Depreciações	10.768,59	13.309,74	18.103,86	10.940,54	13.457,47	18.413,44	1,60	1,11	1,7
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	29.600,09	36.421,10	55.689,33	30.098,90	36.842,10	49.534,53	1,69	1,16	-11,1
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m2)	19,733	18,582	18,751	20,066	18,797	16,678	1,69	1,16	-11,1
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,417	0,851	0,724	0,900	0,843	0,663	115,83	-0,94	-8,4
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	1,229	1,157	1,014	1,224	1,147	0,901	-0,41	-0,86	-11,1
4. Remuneração s/capital	5.737,79	7.051,83	9.651,96	5.831,54	7.133,47	9.756,57	1,63	1,16	1,1
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	16.506,38	20.361,57	27.755,82	16.772,08	20.590,94	28.170,01	1,61	1,13	1,5
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	35.337,88	43.472,93	65.341,29	35.930,44	43.975,57	59.291,10	1,68	1,16	-9,3
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m2)	23,559	22,180	22,000	23,954	22,437	19,963	1,68	1,16	-9,3
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,497	1,016	0,850	1,075	1,007	0,793	116,30	-0,89	-6,7
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,467	1,381	1,190	1,462	1,369	1,079	-0,34	-0,87	-9,3
7. Receita com a entrega dos frangos	13.971,72	18.571,15	42.290,96	15.978,30	20.781,95	35.725,84	14,36	11,90	-15,5
8. Receita com venda da Cama	4.092,15	5.348,93	9.337,86	2.173,57	2.841,43	4.857,15	-46,88	-46,88	-48,0
9. Consumo de frangos	27,20	27,20	28,00	30,81	30,81	30,81	13,27	13,27	10,0
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	18.091,07	23.947,28	51.656,81	18.182,68	23.654,19	40.613,79	0,51	-1,22	-21,4
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m2	12,061	12,218	17,393	12,122	12,068	13,675	0,51	-1,23	-21,4
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,255	0,559	0,672	0,544	0,541	0,543	113,33	-3,22	-19,2
10.3 - Receita Total p/Lote - p/Cab.	0,751	0,761	0,941	0,740	0,736	0,739	-1,46	-3,29	-21,5
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	-740,40	835,97	14.071,35	-975,66	269,58	9.492,70	31,77	-67,75	-32,5
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-11.508,99	-12.473,67	-4.032,52	-11.916,19	-13.187,81	-8.920,74	3,54	5,73	121,2
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-17.246,77	-19.525,49	-13.684,48	-17.747,73	-20.321,28	-18.677,31	2,90	4,08	36,5
14. Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango	-21.366,12	-24.901,78	-23.050,33	-19.952,11	-23.193,62	-23.565,26	-6,62	-6,86	2,2
15. Saldo sobre Custo Total (Anual p/aviário)	-129.523,25	-146.636,43	-106.875,75	-136.125,09	-155.864,22	-149.044,94	5,10	6,29	39,5
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	-926,73	523,18	18.316,20	-1.247,21	172,31	12.625,29	34,58	-67,06	-31,1
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	-14.405,41	-7.806,44	-5.248,99	-15.232,86	-8.429,21	-11.864,58	5,74	7,98	126,0
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-21.587,21	-12.219,70	-17.812,62	-22.687,51	-12.988,68	-24.840,82	5,10	6,29	39,5
Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango R\$/mês	-26.743,25	-15.584,36	-30.003,85	-25.505,44	-14.824,59	-31.341,80	-4,63	-4,88	4,5
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	0,580	0,590	0,770	0,650	0,647	0,650	12,07	9,66	-15,6
Valor por ave p/cobrir Custos Variáveis	0,611	0,563	0,514	0,690	0,639	0,477	12,93	13,50	-7,2
Valor por ave p/cobrir Custo Operacional	1,058	0,986	0,843	1,135	1,058	0,812	7,28	7,30	-3,7
Valor por ave p/cobrir Custo Total	1,296	1,21	1,019	1,372	1,28	0,99	5,86	5,79	-2,8

O valor por frango entregue (R\$/cab), no levantamento de outubro de 2024, foi suficiente somente para cobrir os custos variáveis nos modais de tamanho 140x14m e 165x18m, no restante avaliado, o valor recebido pelas aves não foi suficiente para cobrir os custos.

Custos Variáveis

Na Cadec JBS Jacarezinho, no levantamento de custos de outubro de 2024, entre os itens de maior desembolso estão os insumos para aquecimento, como pellets e lenha, embora em relação ao levantamento anterior (novembro/23), tenham reduzido em 23,2% e 5,9%, respectivamente. A maravalha para formação da cama, outro importante item na composição dos custos, apresentou decréscimo em 7,6% na comparação (nov/23 a out/24). Entre os combustíveis, o óleo diesel e a gasolina apresentaram altas de 1,8% e 1,6%

respectivamente, destacando-se que o valor do diesel superou o da gasolina, fato bastante atípico. O cal hidratado para pedilúvio, teve alta significativa em 15,3%. Itens como gás para queima de penas, diárias para limpeza e descarregamento, hora máquina e papel para pinteira, mantiveram-se estáveis dentro do período de análise.

Norte Pioneiro	Data	Data	Variação %
	Nov / 23	Out / 24	
Custos Variáveis	R\$	R\$	
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m3)	89,80	83,00	-7,6
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	105,00	105,00	0,0
Lenha (R\$/m3)	170,00	160,00	-5,9
Pellets (R\$/t)	1.250,00	960,00	-23,2
Energia Elétrica (R\$/kwh)	0,620	0,714	15,2
Gasolina (Litros)	6,340	6,440	1,6
Óleo diesel (Litros)	6,570	6,690	1,8
Cal Hidratado (Pedilúvio)	0,85	0,98	15,3
Diárias para limpeza e Descarregamento	120,00	120,00	0,0
Hora máquina (R\$/hora)	170,00	170,00	0,0
Papel para Pinteira (R\$/kg)	8,00	8,00	0,0
Receitas Extras			
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/comprador retirar	170,00	170,00	0,0
Aves Consumidas (R\$/kg)	4,00	4,53	13,3

Entre receitas extras, a venda da cama como adubo, também apresentou estabilidade no mesmo período de análise

Destaques Regionais

Na região Noroeste (Cianorte), o comparativo entre os dados do levantamento de custos, foi realizado tendo como base o mês de **novembro de 2023 e outubro de 2024**. Entre este período de análise os destaques foram:

- Gás para queimar penas: alta de 16,86%;
- Cama-de-frango como adubo: alta de 52,63%;
- Intervalo entre lotes: queda de 10,5%;
- Lenha: estabilidade de cotações;
- Energia elétrica: alta de 3,45%;
- Mortalidade de aves: alta de 41,5% (aviários de 150x16m e 160x16m) e 64,1% (aviários de 200x16m);

Na região do Norte Pioneiro (Jacarezinho), o comparativo entre os dados do levantamento de custos, foi realizado tendo como base o mês de **novembro de 2023 e outubro de 2024**. Entre este período de análise os destaques foram:

- Mortalidade: alta de 34,8%;
- Maravalha: alta de 7,6%;
- Lenha: queda de 5,9%;
- Pelets: queda de 23,2%;
- Cal: alta de 15,3%;
- Venda da cama-de-frango como adubo: estabilidade nas cotações;
- Mão-de-obra: alta de 13,2% (125x12m), 11,1% (140x14m) e queda de 15,0% (165x18m);

Na região Oeste (Toledo), o comparativo entre os dados do levantamento de custos, foi realizado tendo como base o mês de **maio de 2023 e outubro de 2024**. Entre este período de análise os destaques foram:

- Maravalha: queda de 9,1%;
- Lenha: alta de 33,3%;
- Pelets: queda de 28,6%;
- Energia elétrica: alta de 20,8%;
- Óleo diesel: alta de 18%;
- Gasolina: alta de 14,4%;
- Diárias para limpeza de aviário: alta de 15,4%;
- Alojamento de aves por lote e entregas por lote: alta de 7,7%;

Na região dos Campos Gerais (Carambeí), o comparativo entre os dados do levantamento de custos, foi realizado tendo como base o mês de **maio de 2023 e outubro de 2024**. Entre este período de análise os destaques foram:

- Óleo Diesel: alta de 22,7%;
- Gasolina: Alta de 15,4%;
- Gás para queimar penas: alta de 11,1%;
- Energia elétrica: alta de 50%;
- Venda da cama-de-frango como adubo: alta de 66,7%;
- Intervalo entre lotes: queda de 1,8%;

Análise dos Resultados

Neste levantamento, ao contrário dos anteriores, trabalhamos com dois períodos de análise de tempo, para termos comparativos. Foram utilizados como referenciais, os meses de **novembro de 2023 e outubro de 2024 (Região Noroeste e Norte Pioneiro)**, e **maio de 2023 e outubro de 2024 (Região Oeste e Campos Gerais)**. Isso porque, duas das CADECs que realizaram a atual tomada de custos (outubro 2024), não haviam feito este trabalho em novembro do ano passado, havendo a necessidade de compararmos em período mais longo de tempo (maio 2023), mês em que os custos foram realizados. Entretanto precisamos considerar este diferencial temporal, na análise dos resultados.

Para o levantamento com um período mais longo de intervalo, maio 2023 e outubro de 2024 (18 meses), realizada nas regiões Oeste e Campos Gerais, as altas de cotações mais expressivas foram do óleo diesel (20,35%), da gasolina (15%), da energia elétrica (35,4%) e da cama-de-frango para adubo (66,7%), que na média entre as CADECs analisadas mostraram estes resultados.

Para a pesquisa realizada, em um menor intervalo de tempo, novembro 2023 a outubro 2024 (12 meses), realizadas nas regiões Noroeste e Norte Pioneiro, os maiores acréscimos foram no gás que se elevou 16,86% e da cama-de-frango para venda como adubo, que se elevou em 52,63% no período analisado.

A venda da **cama-de-frango** como adubo, apresentou acréscimos significativos e estabilidade nas regiões avaliadas. Segundo a pesquisa dos preços pagos pelos produtores, realizada pelo Departamento de Economia Rural (DERAL), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (SEAB), praticamente todas as composições de adubos químicos tiveram alta comparando-se o mês de agosto de 2023 a agosto de 2024, chegando alguns tipos, como o adubo 10-20-20 e 02-30-10, a subirem **51,7%** e **22,5%**, respectivamente no período descrito, o que explica a alta da cama-de-frango em período similar, já que o valor da cama, acompanha o da adubação química. Algumas regiões, relataram queda nos valores da cama-de-frango no levantamento de outubro, entretanto foram situações pontuais, ocasionadas por uma maior oferta, devido a retirada da cama concentrada nas mesmas épocas em algumas regiões.

A lenha mostrou estabilidade nas cotações, e, até queda de 6% nas regiões Noroeste e Norte Pioneiro, onde foi trabalhado um período mais curto na análise das cotações, aonde

algumas variáveis conjunturais que contribuíram para o acréscimo nos preços, já não tinham mais o impacto de antes, a exemplo da Guerra da Ucrânia. Já na região Oeste, onde a análise foi feita em período mais extenso de tempo (maio 2023 a outubro de 2024), a alta na lenha foi de 33,3%, quando variáveis que contribuíram para uma baixa oferta interna, como a já citada guerra, eram ainda impactantes no mercado. Atualmente a situação da lenha, é de regular oferta interna e diminuição de consumo, devido a alguns produtores estarem utilizando outras formas de aquecimento, como elétrico e a gás.

Acompanhando a queda nas cotações da lenha, os **pellets**, embora bastante utilizados atualmente também apresentaram queda de **26%**, na média entre as regiões e períodos analisados.

A mortalidade de animais foi fato bastante comentado nas regiões de tomada de preços. Em média, entre as regiões, a alta na mortalidade foi de 43,8% entre os levantamentos de novembro a outubro. Os casos da mortalidade, que estão acontecendo em diversas regiões do Paraná, podem ter causas diversas que desencadeiam problemas sanitários como a exemplo a aerossaculite.

A **energia elétrica** também teve altas mais expressivas no período mais longo de análise, pois registrou os reflexos dos acréscimos ocorridos no ano de 2023, crescendo nas médias das regiões analisadas em 35,4%, na comparação a maio de 2023 a outubro de 2024. Já no período mais curto de análise, as altas não foram tão expressivas, registrando acréscimo de apenas **3,45%** comparando-se novembro de 2023 a outubro de 2024 na região Noroeste.

O **gás**, apresentou também alta significativa de **16,86%**, no levantamento onde se comparou um menor intervalo de tempo (nove/23 e out/24), as principais razões foram: a cotações do petróleo, dólar e mercado internacional.

Em relação aos combustíveis, certamente para a produção animal ou vegetal, o mais importante é o óleo diesel, pois opera tratores, máquinas agrícolas, utilitários, caminhões, geradores e os mais variados tipos de motores, a alta nos seus custos certamente reflete diretamente nos custos de produção.

Entre as regiões avaliadas, as regiões Oeste e dos Campos Gerais, onde o levantamento foi feito comparando-se maio de 2023 e outubro de 2024, a alta no **diesel** foi de **20,35%**, na média destes dois locais.

Na região Noroeste e Norte Pioneiro, aonde o período avaliado foi entre os meses de novembro de 2023 a outubro de 2024, a variação foi de 0,0% (estável) e 1,8% respectivamente.

As principais causas para esta alta são: acréscimo nos impostos estaduais (ICMS), custo com transporte e logística. Outras razões mais atípicas como: guerras

O levantamento de custos de outubro de 2024, mostrou índices mais expressivos de variações, principalmente alta nos preços, em um período mais longo de análise. Entretanto em um período mais curto, foram observadas variações importantes em índices como mortalidade de animais, fator que interfere diretamente na rentabilidade da atividade.

Mais uma vez, modais de tamanhos maiores mostraram maior custo-benefício na atividade, trazendo na maior parte das vezes maior rentabilidade ao produtor.

Ficou demonstrado mais uma vez que produtores que conseguem minimizar os custos com energia e aquecimento, utilizando energia fotovoltaica por exemplo, a longo prazo conseguem melhor lucratividade e eficiência econômica.

Apesar dos altos custos na atividade, o Estado do Paraná, continua pujante na produtividade avícola, produção interna e exportações crescem anualmente, mantendo o Estado como primeiro produtor nacional de carne de frangos, com 36% da produção nacional e 41% do total das exportações brasileiras do produto.

